



Estrada de Ferro Carajás

Informações Financeiras Intermediárias

“Carve-out”

e Relatório de revisão

31 de março de 2022

Estrada de Ferro Carajás
Índice das Informações Financeiras Intermediárias “Carve-out”

	Página
Relatório de revisão sobre as informações financeiras intermediárias “Carve-out”	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
Balanço Patrimonial	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstração do Valor Adicionado	9
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias “Carve-out”	10
1. Contexto operacional	
2. Base de preparação das informações financeiras intermediárias “Carve-out”	
3. Pandemia de coronavírus	
4. Receita de serviços, líquida	
5. Custos e despesas, por natureza	
6. Resultado financeiro	
7. Tributos sobre o lucro	
8. Tributos a recuperar, obrigações sociais e tributárias	
9. Intangível	
10. Imobilizado	
11. Provisões para processos judiciais	
12. Patrimônio líquido	
13. Partes relacionadas	
Responsável Técnico	17



Relatório de revisão sobre as informações financeiras intermediárias "Carve-out"

Aos Administradores
Vale S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias "Carve-out" da Estrada de Ferro Carajás ("Ferrovia") da Vale S.A. ("Companhia"), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias "Carve-out", de acordo com as bases de elaboração descritas na Nota Explicativa 2. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias "Carve-out" com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias "Carve-out"

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias "Carve-out" acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as bases de elaboração descritas na Nota Explicativa 2.

Ênfase

Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias "Carve-out"

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas 1 e 2 às informações financeiras intermediárias "Carve-out", que descrevem que a Ferrovia não operou como uma única entidade no período de três



Vale S.A.

meses findo em 31 de março de 2022. Dessa forma, essas informações financeiras intermediárias não são necessariamente um indicativo do desempenho de suas operações, que poderia ter existido, caso a Ferrovia tivesse operado como uma única entidade durante o período apresentado, nem de seu desempenho futuro. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos


Restrição de uso e distribuição

As informações financeiras intermediárias "Carve-out" foram preparadas com o propósito de auxiliar a Companhia com o cumprimento dos requisitos do "Anexo 8" firmado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia. Dessa forma, essas informações financeiras intermediárias "Carve-out" podem não ser adequadas para outros propósitos. Portanto, nosso relatório é destinado somente aos administradores da Vale S.A. e da ANTT e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes.

Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias "Carve-out" acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias "Carve-out", com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias "Carve-out" e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias "Carve-out" tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2022


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Estrada de Ferro Carajás

Demonstração do Resultado

Em milhares de reais

	Notas	Período de três meses findo em 31 de março de	
		2022	2021
Receita de serviços, líquida	4	1.553.571	1.522.060
Custos dos serviços prestados	5(a)	(1.240.568)	(1.088.975)
Lucro bruto		313.003	433.085
Despesas operacionais			
Com vendas e administrativas	5(b)	(6.917)	(7.475)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5(c)	9.275	(5.749)
Lucro operacional		315.361	419.861
Resultado financeiro	6	(161.084)	(179.745)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		154.277	240.116
Tributos sobre o lucro	7		
Imposto de renda		(38.569)	(60.029)
Contribuição social		(13.885)	(21.611)
		(52.454)	(81.640)
Lucro líquido do período		101.823	158.476

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

Estrada de Ferro Carajás
Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em milhares de reais

	Notas	Período de três meses findo em 31 de março de	
		2022	2021
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		154.277	240.116
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	9 e 10	390.466	443.798
Baixa de ativos	9 e 10	330.031	112.131
Provisão para processos judiciais	11	1.525	3.341
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber - Partes relacionadas		(102.037)	(101.099)
Almoxarifado		73.238	(47.279)
Tributos a recuperar		(80.301)	(33.999)
Fornecedores		(371.872)	(169.196)
Fornecedores - Partes relacionadas		112.693	77.197
Obrigações sociais e tributárias		(6.645)	20.250
Contrato de concessão		(56.149)	(22.774)
Depósitos judiciais e contingências		(3.496)	(4.675)
Outros ativos e passivos, líquidos		2.912	(562)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		444.642	517.249
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Adições ao imobilizado e intangível		(664.043)	(475.076)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(664.043)	(475.076)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no período		(219.401)	42.173
Transferência do caixa para partes relacionadas		219.401	(42.173)
Partes relacionadas no início do período		14.763.806	14.969.404
Partes relacionadas ao final do período		14.983.207	14.927.231

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

Estrada de Ferro Carajás

Balço Patrimonial

Em milhares de reais

	Notas	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativo			
Ativo circulante			
Partes relacionadas	13	119.417	17.380
Almoxarifado		461.374	534.612
Outros		3.590	3.730
		584.381	555.722
Ativo não circulante			
Tributos a recuperar	8	581.531	501.230
Depósitos judiciais	11	129.115	130.126
		710.646	631.356
Intangível	9	14.638.698	14.749.819
Imobilizado	10	14.005.475	13.950.810
		28.644.173	28.700.629
Total do ativo		29.939.200	29.887.707
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores e empreiteiros		154.523	526.395
Obrigações sociais e tributárias	8	4.028.362	3.982.553
Partes relacionadas	13	154.228	41.535
Dividendos a pagar	12(c)	176.287	176.287
Contrato de concessão		871.909	888.609
Outros		46.446	43.676
		5.431.755	5.659.055
Passivo não circulante			
Partes relacionadas	13	14.983.207	14.763.806
Contrato de concessão		613.876	653.325
Provisões para processos judiciais	11	70.697	73.679
		15.667.780	15.490.810
Total do passivo		21.099.535	21.149.865
Patrimônio líquido			
Contribuição de capital	12	3.597.790	3.597.790
Resultados acumulados		5.241.875	5.140.052
Total do patrimônio líquido		8.839.665	8.737.842
Total do passivo e patrimônio líquido		29.939.200	29.887.707

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

Estrada de Ferro Carajás

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

	Contribuição de capital	Reserva legal	Outras reservas de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.597.790	337.053	4.802.999	-	8.737.842
Lucro líquido do período	-	-	-	101.823	101.823
Saldo em 31 de março de 2022	3.597.790	337.053	4.802.999	101.823	8.839.665

	Contribuição de capital	Reserva legal	Outras reservas de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.597.790	299.940	4.274.140	-	8.171.870
Lucro líquido do período	-	-	-	158.476	158.476
Saldo em 31 de março de 2021	3.597.790	299.940	4.274.140	158.476	8.330.346

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

Estrada de Ferro Carajás
Demonstração do Valor Adicionado

Em milhares de reais

	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2022	2021
Receita Bruta		
Receita de serviços	1.959.257	1.919.406
Outras receitas	18.820	6.121
Menos:		
Custo dos serviços de transporte de carga	(625.156)	(477.272)
Custos dos serviços de transportes de passageiros	(16.374)	(15.704)
Outras despesas	(16.463)	(19.345)
Valor adicionado bruto	1.320.084	1.413.206
Depreciação e amortização	(390.466)	(404.524)
Valor adicionado líquido	929.618	1.008.682
Recebido de terceiros:		
Receita financeira	15.290	4.601
Total do valor adicionado a distribuir	944.908	1.013.283
Remuneração direta	128.121	112.703
Encargos sociais	33.334	30.912
Benefícios	47.117	47.860
Despesas financeiras	176.374	184.346
Impostos federais	230.830	256.129
Impostos estaduais	227.309	222.857
Lucro líquido	101.823	158.476
Distribuição do valor adicionado	944.908	1.013.283

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

1. Contexto operacional

A Estrada de Ferro Carajás (a “Ferrovia” ou “EFC”) compreende uma ferrovia de 979 quilômetros, que interliga a Serra dos Carajás, no Estado do Pará, ao porto de Ponta Madeira em São Luís - Maranhão, onde se localiza o seu controle operacional. A Ferrovia não é uma entidade jurídica independente e seus registros contábeis são oriundos dos sistemas integrados corporativos de contabilidade da Vale S.A. (“Vale” ou a “Companhia”), por meio de centros de lucros e de custos da operação da Ferrovia.

A Ferrovia é substancialmente utilizada para o escoamento dos minérios extraídos e beneficiados pela Vale provenientes das suas próprias minas. A Ferrovia também efetua transportes de minério de ferro, pelotas e outras cargas para terceiros (tais como ferro-gusa, grãos, veículos e combustíveis), além do transporte de passageiros.

De 1º de janeiro a 31 de março de 2022, a Ferrovia transportou 38.912 mil toneladas (em TU – tonelada útil tracionada) de produtos da Companhia (2021: 42.866 mil toneladas) e 60 mil passageiros (2021: 30 mil).

Em dezembro de 2020, a Vale assinou os termos de prorrogação antecipada das concessões ferroviárias relacionadas à Estrada de Ferro Carajás (“EFC”) e Estrada de Ferro Vitória a Minas (“EFVM”), por um período adicional de trinta anos, de 2027 a 2057.

2. Base de preparação das informações financeiras intermediárias “Carve-out”

a) Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias “Carve-out” (“informações financeiras intermediárias”) foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e combinados com critérios estabelecidos no Anexo 8 do contrato de renovação das concessões (“Anexo 8”) celebrado em 18 de dezembro de 2020 com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia; adequando-se a Resolução nº 1.771, publicada em 13 de dezembro de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e suas revisões conforme Resoluções nº 2.507, publicada em 19 de dezembro de 2007 e nº 3.847, publicada em 26 de junho de 2013.

Todas as informações relevantes próprias dessas informações financeiras intermediárias e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e representam as operações ferroviárias da Vale para a Ferrovia Carajás, bem como correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Vale.

b) Base de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias representam as operações ferroviárias da Vale para a Ferrovia Carajás e foram preparadas com base nos registros contábeis da Ferrovia, os quais são controlados e operados por meio de centros de lucros e de custos pela controladoria da Vale, e foram preparadas com o propósito de auxiliar a Companhia com o cumprimento dos requisitos do “Anexo 8” firmado com a União.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração da Vale, em 13 de maio de 2022.

c) Demonstração do Valor Adicionado

Após a renovação das concessões ferroviárias realizadas em dezembro de 2020, foi acordado entre a Vale e a Agência Nacional de Transportes Terrestres, a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras “Carve-out” a partir de dezembro de 2021. Essa demonstração foi preparada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias da Ferrovia são mensuradas e apresentadas em Reais (“R\$”), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Ferrovia atua. As operações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do período são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa ou receita financeira.

e) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os períodos apresentados.

f) Estimativa e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada período. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e pressupostos significativos utilizados pela Ferrovia na preparação destas informações financeiras intermediárias estão assim apresentadas conforme especificado nas notas 10 e 11.

3. Pandemia de coronavírus

A pandemia de COVID-19 se desenvolveu rapidamente em 2020, com relatos de várias fatalidades decorrentes da COVID-19. A administração da Vale segue acompanhando a evolução do cenário da pandemia e avaliando os possíveis impactos na Ferrovia. No período de 31 de março de 2022 e exercício de 2021, a Sociedade não sofreu impactos em virtude da COVID-19, e não vislumbra, nesse momento, impactos significativos futuros.

4. Receita de serviços, líquida

	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2022	2021
Transporte próprio da Vale	1.880.919	1.847.527
Transporte de carga geral e de passageiros	17.081	12.119
Receita acessória de transporte	61.257	59.760
Abatimentos e cancelamentos	-	-
Impostos sobre receitas	(405.686)	(397.346)
Total	1.553.571	1.522.060

Política contábil

A receita de carga geral e de passageiros é reconhecida quando a Ferrovia transfere o controle dos bens e serviços para o cliente, e por um montante que reflita a contraprestação que a Ferrovia espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços prestados. A receita está apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda e é reconhecida pelo valor justo, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Ferrovia e as receitas e os custos puderem ser medidos de forma confiável.

Para a receita de transporte próprio, a Vale apropriou à Ferrovia uma receita com base em preço para o minério próprio transportado, conforme tarifas máximas de referência homologadas pela ANTT, conforme citado no item 2.1 do Anexo 8.

5. Custos e despesas, por natureza

a) Custos de serviços prestados

	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2022	2021
Pessoal	(208.572)	(191.475)
Material e serviço	(394.097)	(308.468)
Óleo combustível e gases	(222.994)	(157.340)
Depreciação e amortização	(390.466)	(404.524)
Outros	(24.439)	(27.168)
Total	(1.240.568)	(1.088.975)

b) Despesas com vendas e administrativas

	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2022	2021
Pessoal	(4.323)	(4.795)
Serviços	(1.324)	(1.550)
Depreciação e amortização	(531)	(282)
Outras	(739)	(848)
Total	(6.917)	(7.475)

Política contábil

Os lançamentos das despesas administrativas foram alocados com base na prestação de serviços compartilhados entre áreas e no consumo de materiais, calculados por transação e pelo regime de competência.

A despesa administrativa remanescente e comum a Ferrovia e a Vale que não permite identificação do direcionador de custo na forma do parágrafo acima poderá a juízo da Companhia, ser lançada pelo regime de competência e por critério de rateio em contas correlatas de despesas administrativas da Ferrovia, tendo como base o número de empregados da Ferrovia em relação ao número total de empregados da Vale.

Tais lançamentos são correspondentes ao percentual de 2,5% das despesas administrativas da Companhia.

c) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2022	2021
Provisão para processos judiciais	(1.525)	(3.341)
Pesquisa e desenvolvimento	(2.655)	(6.339)
Venda de materiais	12.710	3.663
Outras	745	268
Total	9.275	(5.749)

Política contábil

O saldo de outras despesas/receitas operacionais quando identificadas serão alocados diretamente à Ferrovia.

6. Resultado financeiro

	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2022	2021
Despesas financeiras		
Juros	(173.759)	(174.524)
Variações monetárias e cambiais	(2.615)	(9.822)
	(176.374)	(184.346)
Receitas financeiras		
Variações monetárias e cambiais	5.205	4.601
Ajuste a valor presente do contrato de concessão	10.085	-
	15.290	4.601
Resultado financeiro líquido	(161.084)	(179.745)

7. Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro no Brasil compreendem o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro.

	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2022	2021
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	154.277	240.116
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(52.454)	(81.640)

Política contábil

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado de cada período. Para fins de elaboração das demonstrações financeiras, a provisão para o imposto de renda foi calculada com base na alíquota de 34% sobre o lucro.

8. Tributos a recuperar, obrigações sociais e tributárias

Abaixo, demonstramos a composição dos tributos a recuperar, obrigações sociais e tributárias:

	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativo		
COFINS	515.900	449.932
PIS	65.631	51.298
Total a recuperar	581.531	501.230
Passivo		
Obrigações sociais	304.907	343.252
ISS	8.336	7.785
IRPJ	2.419.309	2.380.166
CSLL	908.497	894.615
Outras	387.313	356.735
Total a recolher	4.028.362	3.982.553

Política contábil

Os pagamentos de benefícios tais como salário, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência. As obrigações tributárias representam o recolhimento de Impostos sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS proveniente das receitas da companhia, bem como imposto de renda e contribuição social sobre o lucro. Para fins de apresentação, a Ferrovia divulga em sua nota explicativa as informações pelo valor líquido dos impostos.

9. Intangível

	31 de março de 2022			31 de dezembro de 2021		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil definida						
Concessões	19.056.897	(4.418.199)	14.638.698	19.068.466	(4.318.647)	14.749.819
Total	19.056.897	(4.418.199)	14.638.698	19.068.466	(4.318.647)	14.749.819

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos intangíveis ocorridas no período:

	Concessões
Saldo em 31 de dezembro de 2021	14.749.819
Adições	116.564
Amortização	(185.283)
Baixas	(42.402)
Saldo em 31 de março de 2022	14.638.698
	Concessões
Saldo em 31 de dezembro de 2020	14.722.623
Adições	56.480
Amortização	(190.758)
Baixas	(9.189)
Saldo em 31 de março de 2021	14.579.156

Em 14 de abril de 2022 (evento subsequente), a Companhia pagou, antecipadamente, R\$ 796 milhões, referentes a totalidade das 140 parcelas vincendas de valores de outorga, nos termos do 3º Termo ao Contrato de Concessão da Estrada de Ferro Carajás.

Política contábil

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. A Companhia possui concessão para explorar bens da Ferrovia por um período determinado. Os bens reversíveis ao poder concedente ao final da concessão são classificados como ativos intangíveis e amortizados pelas vidas úteis dos bens, definida na Resolução nº 4.540 de 19 de dezembro de 2014 emitida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, conforme a seguir:

Ativo Intangíveis	Vida útil
Imóveis	25 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 anos a 10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Equipamentos ferroviários	10 anos
Infraestrutura ferroviária	35 anos
Outros	10 anos a 20 anos

10. Imobilizado

	31 de março de 2022			31 de dezembro de 2021		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	2.425.968	(608.726)	1.817.242	2.423.054	(588.432)	1.834.622
Instalações	6.286.900	(1.870.905)	4.415.995	6.227.891	(1.784.530)	4.443.361
Equipamentos	903.282	(462.238)	441.044	901.871	(442.265)	459.606
Outros (i)	8.888.192	(3.264.523)	5.623.669	8.866.304	(3.190.907)	5.675.397
Imobilizado em curso	1.707.525	-	1.707.525	1.537.824	-	1.537.824
Total	20.211.867	(6.206.392)	14.005.475	19.956.944	(6.006.134)	13.950.810

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos imobilizados ocorridas no período:

	31 de dezembro de 2021				Imobilizações em curso	
	Edificações	Instalações	Equipamentos	Outros (i)		Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.834.622	4.443.361	459.606	5.675.397	1.537.825	13.950.810
Adição por aquisição	-	-	-	-	547.476	547.476
Baixas	-	-	-	(1)	(287.628)	(287.629)
Depreciação e amortização	(2.056)	(48.589)	(8.620)	(145.918)	-	(205.183)
Transferências	(15.324)	21.223	(9.942)	94.191	(90.148)	-
Saldo em 31 de março de 2022	1.817.242	4.415.995	441.044	5.623.669	1.707.525	14.005.475

	31 de dezembro de 2020				Imobilizações em curso	
	Edificações	Instalações	Equipamentos	Outros (i)		Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.809.078	4.516.466	519.848	5.510.214	1.582.972	13.938.578
Adição por aquisição	-	-	-	-	287.868	287.868
Baixas	-	-	-	(255)	(11.232)	(11.487)
Depreciação e amortização	(2.307)	(47.022)	(9.043)	(155.394)	-	(213.766)
Transferências	5.854	(33.922)	(10.804)	123.997	(85.125)	-
Saldo em 31 de março de 2021	1.812.625	4.435.522	500.001	5.478.562	1.774.483	14.001.193

(i) Referem-se a vagões, locomotivas e infraestrutura da Ferrovia.

Política contábil

Os bens não reversíveis ao poder concedente ao final da concessão são classificados como ativos imobilizados e reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos imobilizados são depreciados com base nas vidas úteis dos bens definidas na Resolução nº 4.540 de 19 de dezembro de 2014 emitida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, conforme a seguir:

Ativo Imobilizado	Vida útil
Imóveis	25 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 anos a 10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Locomotivas	12 anos a 25 anos
Vagões	33 anos
Equipamentos ferroviários	10 anos
Infraestrutura ferroviária	35 anos
Outros	10 anos a 20 anos

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados seguindo o mesmo critério acima.

Estimativa e julgamentos críticos

Redução ao valor recuperável (“impairment”) - Os ativos não financeiros são avaliados para fins de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação (“FVLCD”) e o seu valor em uso (“VIU”).

O FVLCD é geralmente determinado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso contínuo do ativo sob a perspectiva de um participante do mercado, incluindo quaisquer perspectivas de expansão. O VIU é determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera pelo uso contínuo do ativo em suas condições atuais, sem levar em consideração desenvolvimentos futuros. Essas premissas são diferentes das utilizadas no cálculo do valor justo e, conseqüentemente, o cálculo do valor em uso provavelmente dará um resultado diferente do cálculo do FVLCD.

Os ativos que têm vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de *impairment*.

11. Provisões para processos judiciais

A Ferrovia é parte envolvida em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais, as quais estão sendo discutidas tanto na esfera administrativa quanto na judicial, sendo amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pela opinião da diretoria jurídica da Companhia e de seus consultores legais externos.

a) Processos judiciais provisionados

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2021	11.260	13.172	48.196	1.051	73.679
Adições	-	1.417	108	-	1.525
Pagamento	-	(714)	(5.189)	-	(5.903)
Atualizações monetárias	302	604	468	22	1.396
Saldo em 31 de março de 2022	11.562	14.479	43.583	1.073	70.697

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10.026	32.469	40.773	-	83.268
Adições (reversões)	-	(844)	4.185	-	3.341
Pagamento	-	(658)	(4.316)	-	(4.974)
Atualizações monetárias	294	769	810	-	1.873
Saldo em 31 de março de 2021	10.320	31.736	41.452	-	83.508

b) Processos judiciais não provisionados

A Companhia discute ações nas esferas administrativa e judicial para as quais existe expectativa de perdas possíveis, e entende que para estas não cabe provisão, visto que existe um forte embasamento jurídico para o posicionamento da Companhia. Estes passivos contingentes estão assim representados:

	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Processos tributários	66.298	63.975
Processos cíveis	1.348.595	1.284.284
Processos trabalhistas	165.588	166.219
Processos ambientais	55.826	54.631
Total	1.636.307	1.569.109

c) Depósitos judiciais

	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Processos tributários	71.236	68.021
Processos cíveis	10.962	9.989
Processos trabalhistas	37.535	35.316
Processos ambientais	9.382	14.343
Total	129.115	127.669

Política contábil

Uma provisão é reconhecida no momento em que a obrigação for considerada provável pela diretoria jurídica e seus consultores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do período. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

12. Patrimônio líquido

a) Contribuição de capital

A contribuição de capital é de R\$ 3.597.790 formada pelos valores utilizados pela Vale necessários para o início das operações da Ferrovia, entre eles recursos financeiros e aquisição de ativo imobilizados e intangíveis.

b) Resultados acumulados

Os resultados acumulados são de R\$ 5.241.335, são formados pelos lucros dos períodos anteriores e do período corrente, e reserva legal.

c) Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Vale determina que 25% do lucro líquido deve ser destinado a título de dividendos mínimos obrigatório, após as destinações de reserva legal. Em 31 de março de 2022 não foram destinados valores para “dividendos a pagar”, permanecendo o saldo apresentado em 31 de dezembro de 2021 no valor de R\$ 176.287, registrado no passivo circulante da Ferrovia.

13. Partes relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas e seus efeitos nas informações financeiras intermediárias podem ser identificados como segue:

	Ativo		Passivo		Receita de serviços, bruta	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Vale (i)	-	-	14.983.207	14.763.806	1.883.273	1.848.893
VLI	114.086	13.912	117.007	39.794	39.125	38.764
Ferrovia Norte Sul	4.144	2.332	-	-	31.871	27.545
Outros	1.187	1.136	37.221	1.741	4.988	4.204
Total	119.417	17.380	15.137.435	14.805.341	1.959.257	1.919.406

(i) Referem-se aos recursos financeiros utilizados pela Ferrovia para financiar suas operações e investimentos. Os montantes representam empréstimos obtidos e saldo credor de caixa e equivalentes de caixa, remunerados ao final de cada mês com base na média da taxa utilizada em contratos de empréstimos, praticados pela Vale.

No curso normal das operações a Ferrovia contrai direitos e obrigações com partes relacionadas, decorrentes de operações de compra e venda de serviços (nota 4) de transporte ferroviário.

Adicionalmente a Ferrovia dispõe de recursos financeiros (disponibilidades) junto a Vale, os quais são utilizados para financiar suas operações e realizar os investimentos necessários. Conforme determinado no Anexo 8, o saldo da “nova” conta de “disponibilidades”, denominada partes relacionadas nesta demonstração financeira, criada para registrar a movimentação das disponibilidades, inclusive as decorrentes do transporte de minério próprio, quando for devedor, será remunerado ao final de cada mês com base nas aplicações financeiras praticados pela Vale com a contrapartida na conta “receitas financeiras”. Quando o saldo for credor será transferido para passivo e a Ferrovia remunerará a Vale ao final de cada mês com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Companhia com contrapartida na conta de despesas financeiras.

* * *

Cecília Fernandes Albuquerque

Gerente de Controladoria

CRC-RJ 111734/O